

NECROLÓGIO

KENSUKE MITSUDA

A imensa figura de Kensuke Mitsuda, o cientista profundo, o médico incansável, o consolador piedoso de tôdas as chagas, o mestre e orientador paciente, o pai exemplar, avulta no cenário da leprologia como um farol a nos mostrar o caminho do ideal.

Nasceu a 12 de janeiro de 1876 na aldeia de Bofu, província da Yamagushi, no Japão. Aos 20 anos recebia o seu diploma de médico e 2 anos após concluiu o curso especial de patologia pela Universidade Imperial de Tóquio. Iniciou imediatamente suas atividades profissionais como médico do Hospital Municipal de Tóquio, conseguindo desde logo anexar a êsse nosocômio, um pavilhão para 24 doentes de lepra. Dêste momento em diante, sua vida foi uma longa e ininterrupta seqüência de estudos, esforços e pacientes realizações a serviço da leprologia, à qual dedicou 64 dos seus 88 anos de vida.

Em 1907 foi designado médico-chefe do Hospital Zenshoen, do qual viria a ser diretor em 1914. Em 1916 foi designado membro do Conselho de Pesquisas sôbre Saúde Pública e Higiene, encetando viagem às ilhas do Mar de Seto, Okinawa e Formosa, a fim de procurar local para a instalação de um leprosário nacional. Em 1919 apresenta-nos um trabalho cuja importância mudou os rumos da leprologia e que bastaria para imortalizar o seu nome: "Sôbre o valor da reação dérmica com emulsão de leproma", estabelecendo o que hoje se conhece como "reação de Mitsuda".

Em 1923 presidiu honorariamente o III Congresso de Leprologia, realizado em Strasburgo. Em 1928 organizou o I Congresso Nacional de Leprologia do Japão. Em 1931 foi nomeado Diretor do Leprosário Nacional de Aiseien, cargo que exercera até 1957 quando, ao se aposentar, recebeu comoventes homenagens e numerosos títulos honoríficos.

Em 1942 é agraciado pela Côrte Japonêsa com a comenda "Sho-ion-i" e em 1943 recebe a condecoração "Kum-san-to". Em 1951 é condecorado com a Ordem do Mérito Cultural, recebendo prêmio conferido pela imprensa de Asahi. Em 1961 recebe o prêmio "Damien-Dutton" e em 1964 o título "Sho-san-i, Kun-l-to", o mais alto grau conferido pela Côrte Japonêsa.

Era sócio honorário de diversas sociedades de leprologia, tendo sido Presidente Honorário do VIII Congresso Internacional de Leprologia, realizado no Rio de Janeiro em 1963, ao qual não pôde comparecer por se achar hospitalizado.

Em sua longa e fruturosa existência, publicou 70 trabalhos científicos, percorrendo os setores da fisiopatologia, da bacteriologia, da imunologia, da clínica e da terapêutica, deixando em todos êles, contribuição de real valor para o desenvolvimento da leprologia.

Como mestre, mesmo fora da Universidade, criou uma verdadeira escola de leprologia, orientando uma plêiade de assistentes entre os quais se destacam os nomes de Hayashi, seu grande colaborador, e de seus filhos Tokuzo Yakata e Yoshiko Takeshita.

Com sua morte ocorrida em 1963 perde a humanidade urna de suas mais expressivas figuras de médico verdadeiramente humano, de cientista profundo, de homem inteiramente devotado aos seus semelhantes.